

E. Ciências Agrárias - 2. Engenharia Agrícola - 4. Engenharia de Água e Solo

MONITORAMENTO DA VARIAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DA VAZÃO EM UMA NASCENTE DO RIBEIRÃO LAVRINHAS NA REGIÃO DO ALTO RIO GRANDE

Geovane Junqueira Alves - Aluno de Iniciação - DEG/UFLA¹

Alisson de Souza de Oliveira - Eng. Agr., Mestrando, DEG/UFLA¹

Prof. Dr. Antônio Marciano da Silva - DEG/UFLA- Orientador¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

O monitoramento da vazão é importante para identificar espacial e temporalmente a produção quantitativa e qualitativa de água em nascente localizada nas sub-bacias hidrográficas, subsidiando um plano de manejo ambientalmente sustentável. Neste trabalho monitorou-se a vazão em uma nascente denominada L1 do Ribeirão Lavrinhas na sub-bacia hidrográfica de cabeceira da região do Alto Rio Grande, localizada no município de Bocaina de Minas - MG, com o emprego de calha Parshall, no período compreendido entre os meses de outubro de 2009 e agosto de 2010 com o objetivo de avaliar a capacidade de produção de água; enquanto o monitoramento pluvial, foi realizado através de pluviômetro. Observou-se uma depleção entre os meses de outubro e novembro com vazão de 0,96 L/s e 0,93 L/s respectivamente, neste mesmo período ocorreu uma precipitação de 282,78mm no mês de outubro e de 239,64mm em novembro. A partir desta data ocorreu intensa elevação alcançando seu pico máximo no mês de janeiro em que a precipitação chegou a ser de 318,4mm apresentando assim uma vazão de 2,70 L/s, ocorrendo em seguida uma depleção chegando ao início de fevereiro com 1,85 L/s, em que a precipitação total foi de 210,56mm. No mês de março ocorre nova elevação atingindo 2,16 L/s, posteriormente entra em novo período de depleção em agosto 0,62 L/s. Fica evidente a ascensão da vazão entre os meses de dezembro e janeiro, devido à intensificação da precipitação ocorrida neste período. Após o mês de janeiro ocorre a depleção da vazão devido à ocorrência de um período de veranico, ocorrendo uma elevação no mês de março seguida de depleção até o mês de agosto. Fica caracterizada a variação temporal e espacial da vazão da nascente estudada, e a sua relação direta com a precipitação.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CEMIG – ANEEL, CNPQ

Palavras-chave: sub-bacia hidrográfica, nascente, vazão.